

A VERDADE

ORGAM RELIGIOSO E LITTERARIO DEDICADO ÀS FAMILIAS

REDACTOR--ANTONIO R. DE MELLO

Fundado pelo Conego Nery

EDITOR----IGNACIO DE CAMPOS

ANNO II |

Campinas, 17 de Abril de 1893

| N. 40

OS PAROCHOS DA CAPITAL

Firmes no seu posto, expressivos no seu acto, os revs. parochos da capital acabam de dar um passo que traduz perfeitamente o sentir de todos os seus collegas.

Representante, de certo modo, como jornal catholico, na diocese, de todo o corpo parochial, não podemos nos furtar ao desejo de integralmente reproduzir nas columnas de nosso humilde orgão, o brilhante officio de adhesão franca e leal que os revs. parochos da capital acabam de dirigir á S. Exc. Revma., a proposito de sua ultima circular:

Eil-o :

Exmo. Senhor.

Accusando o recebimento da circular de v. exc. de 22 de março, sobre casamentos, nós parochos desta capital de São Paulo, cumprimos o grato dever de agradecer a v. exc. a oportunidade, a clareza e a prudencia com que delineou o nosso modo de proceder a respeito do casamento religioso em face das novas leis do paiz.

Mesmo por amor do casamento religioso, continuando a exhortar insistentemente os nubentes a que prehenham, como devem, as formalidades civis, não deixaremos entretanto de administrar o sacramento do matrimonio a todos aquelles que se mostrarem canonicamente habilitados.

A circular de v. exc. nos parece tao bem fundada em direito, tao conciliadora e tao oportuna que temos razao de crer que será tambem este o modo de pensar e de agir de todo o clero parochial desta vasta diocese, tao sabia, prudente e caridosamente dirigida por v. exc.

Por isso alegremente observaremos as sabias prescripções de v. exc. quaesquer que sejam as consequencias, que por ventura nos possam advir.

Deus guarde a v. exc. por muitos annos.

S. Paulo, 27 de Março de 1893.

Illmo. e exmo. sr. d. Lino

Deodato Rodrigues de Carvalho, dd. bispo desta diocese.

Conego Antonio Pereira Picudo, cura da Sé.

Conego, José de Camargo Barros, vigario de Santa Efigenia.

Padre José M. Homem de Mello, vigario do Braz.

Conego Eugenio Dias Leite, vigarie da Consolação.

Louvamos este procedimento e podemos garantir que este acto é o echo genuino de todos os parochos desta importantissima diocese.

Como os revs. parochos do capital, estamos certos que todos *una voce* exclamarão: *alegremente observaremos as sabias prescripções de s. exc., quaesquer que sejam as consequencias, que por ventura nos possam advir.*

LEÃO XIII

NOTICIA BIOGRAPHICA

A 6 de Novembro de 1876, falleceo cardeal Antonielli.

O clima inclemente de Perusa exercera sobre a saude de Pecci pernicioso influencia; em consequencia do que julgou elle prudente ir a Roma tratar de obter uma collocação que lhe permittisse fixar residencia na cidade Eterna.

Os homens chamados por Deus ao desempenho de missões especiaes, experimentam, no memento assignalado nos eternos designios, mysteriosos impulsos que elles proprios não comprehendem, mas que irresistivelmente os impellem.

Seja como fôr, foi no correr do anno de 1877, que o veneravel cardeal chegou á cidade santa.

E no consistorio de 21 de Setembro de 1877, Pio IX proclamou o cardeal Pecci *camerlengo* da santa Igreja Romana.

A decrepitude de Pio IX, cujo fim proximo ja se avizinhava deua esta nomeação um caracter de particular estima; porisso que pela morte do Papa, a direcção da Igreja

passa para as mãos do camerlengo.

E' uma especie de *inter-regno*.

A elle não é permittido crear cardeaes, nem preconisar bispos, governa, porém, no Vaticano, presidindo ás relações diplomaticas, publicando edictos etc., tendo como principal encargo promover os preparativos do *conclave*, que deve eleger o futuro Papa.

Secreto presentimento, annunciando a Pio IX o seu proximo fim, indicou-lhe indubitavelmente a quelle que o céu escolhera para seu successor.

D'outra maneira não podemos explicar a dupla recusa de conceder ao bispo de Perusa o bispado de *Albano* e o cargo de *Datario*, e depois de tao curto intervallo, o particular empenho que mostrou em confiar-lhe o cargo de *camerlengo*, que devia collocar-o em evidencia e tornar bem conhecidas suas qualidades superiores.

Já Pio IX havia propheticamente predito, no dia em que o revestira da purpura cardinalica, que elle havia de ser chamado a succeder-o na cadeira de S. Pedro.

O novo camerlengo, desde então obrigado a permanecer em Roma, não podia occupar-se tao activamente da administração de sua diocese.

O Papa concedeu-lhe para auxiliar o conego *Laurenzi*, que foi preconizado bispo d'Amata, *in partibus infidelium*, recebendo de suas proprias maos a sagrada unção em Roma, na igreja cardinalicia de *São Chrysostomo*.

Em Roma, como em Perusa, o cardeal Pecci mostrou-se invariavelmente o homem do dever, sabio, prudente, reflectido, tao arredado de qualquer temeridade, como da mais leve fraqueza.

Figurando entre os candidatos considerados mais dignos de aspirar á successão de Pio IX, seus amigos temiam que elle, reprimendo certos abusos, ferisse muitas susceptibilidades, e compromettesse assim as esperanças que nelles ousavam fundar.

A sabedoria verdadeiramente eminente do camer-

lengo illudiu as previsões pessimistas; e aquillo que pudera ter sido occasiao de uma decepção assegurou-lhes o triumpho completo.

Logo nos primeiros dias apresentou-se com aquella auctoridade firme e consiliadora que affasta toda a aspereza que magoa, todo o rigor que irrita, não permittindo resistencia alguma.

Forçoso era reconhecer a presença de um mestre que queria dirigir pela presuação e pelo amor, mas que saberia imperar quando necessario se tornasse.

Habitava em Roma, o palacio Falconieri, onde levava uma vida regulamentada, sobria e laboriosa; levantava-se aos primeiros lampejos da aurora, dizia missa, consagrando o resto do dia aos misteres de seu affanoso empenho ou aos trabalhos intellectuaes.

Jamais viram-n'ó sacrificar seu tempo ás distracções frivolas.

Como camerlengo foi o que havia sido como bispo de Perusa, o que teria de ser, dentro em breve, como pontifice da Igreja Universal—um homem laborioso, tomando constantemente a vida pelo lado sério, preocupado, antes do mais, em fazer multiplicar os talentos que lhe confiara o divino Pae de familia.

A unica censura que Bonghi fez-lhe reverte em um novo elogio.

Deplorava que elle não aceitasse a posição dada a Igreja na Italia, e se mostrasse hostil aos ataques do racionalismo e incredulidade contra as ordens religiosas.

Pio IX attingira á meta de sua longa e gloriosa carreira.

Em começos de Fevereiro de 1878, a doença que aos poucos minara sua saude tornou caracter desesperador.

Em 7, S. Santidade recebeu os derradeiros soccorros espirituaes, e na tarde desse mesmo dia, ás 5 horas e 40 minutos, Deus chamou a si o successor de S. Pedro, após um pontificado de 31 annos, 7 mezes e 22 dias, o mais longo depois do do principe dos Apostolos.

Proseguiremos.

O verdadeiro dote

Desejando um pae casar sua filha unica, tinha feito circular que a dotava em 50,000 pesos, e em momento se viu acochado por varios pretendentes attrahidos indubitavelmente pela *formozura e virtudes* dos cincoenta mil. Depois de muitas informações acceitou a um joven commerciante. Feitos os preparativos das bôdas chamou na vespera o pae desta a seu futuro filho, e lhe disse:

—Meu amigo, vou dar-lhe neste momento, o dote de minha filha.

—Como exclamou o noivo? quem pensa nisto agora? Temos tempo.

Porém o pai insistiu e deu a ler ao joven um papel que dizia assim:

Dote de minha filha:

Creação esmerada, coração justo, juizo recto: vale pelo menos isto bem.....ps 10.000.

Minha filha não é *coquette*, e esta qualidade nao se deve estimar em menos de outros.....10.000.

E' além disto, virtuosa, muito prudente e economica e porisso mesmo muito capaz de attender a tudo e dirigir sua casa; isto vale bem outros.....10.000.

Sendo laboriosa e podendo passar sem modista nem costureira, bem se pôde avaliar isto em.....8.000.

Não gosta de theatro nem de bailes, o que em uma casa bem se pôde apreciar em... ..6.000.

E, finalmente, dou-vos outros seis pesos; os quaes valem mais que uma grande fortuna acompanhada dos defeitos contrario ás qualidades que tenho a dita de reconhecer em minha filha.....6.000.

Total.....pesos 50.000.

O joven noivo um pouco atordoado com a leitura do papel, comprehendeu, nao obstante o momento, a lição que o pae tinha querido dar-lhe, conformou-se, casou-se e viveu muito feliz; e hoje é muito rico, figurando seu nome entre os primeiros commerciantes; pois graças á actividade e economia de sua mulher, chegou a adquirir tanta estima e tantos interesses.

Notavel conversão

Dizem de Roma que o principe Frederico Guilherme, de 36 annos de idade, herdeiro do grao-duque de Baden, depois de ter assistido ás solemnidades do jubileu, converteu-se ao catholicismo.

DENTRO DE UM CRANEO

(A ABILIO ALVARO MULLER)

No cemiterio, á tarde. O sol tranquillamente abysmava-se além, nas bandas do occidente, como um pendao de guerra.

Na abobada celeste as nuvens amontoadas semelhavam trophéos, negros montões de ossadas conquistados á terra.

Chorava o mar ao longe—o combatente eterno! —pomba e leao, ceu azul que nos parece inferno quando ruge o trovão.

O mundo se enrolava á noute mansamente; pesava sobre a terra essa tristeza ingente que esmaga um coração.

E eu, triste, acabrunhado, errante vagueiando volvia o meu olhar, os tum'los contemplando em marmore talhados;

e tinha a tréva em volta, e n'alma a tréva tinha! —Vencidos corações! a Dôr, senhora minha, é mae dos desgraçados

Dos brancos monumentos, altos, silenciosos, os olhos meus fugiram, tristes, lacrymosos, ás razas sepulturas:

no chão plantadas, negras cruces de madeira mostravam, neste mundo, a casa derradeira das pobres creaturas!

Eu vi então um craneo sobre a terra solto, e, chegando-me, olhei de um tumulto revolto a terra podre, infecta:

jaziam sobre o chão, roídos, em pedaços, os ossos de um mortal, já feitos estilhaços, em ruina completa!

Chorei o ser que foi mas que não era mais, contemplando o nao—ser que, no mundo, jamais o poderia ser;

mas, quando ao craneo solto o meu olhar volvi, sorri á Natureza, ao vêr o que então vi n'esse craneo, a nascer.

«Da bocca desdentada onde a terra morava uma haste, tenra e fina, alegre levantava á ponta uma florinha!

e a flôr, pequena e branca, em botão, desbotoava o calice que a bocca muda perfumava co'o perfume que tinha!...»

Campinas, Abril—93.

JOSÉ FREITAS GUIMARÃES.

PHOTOGRAPHIAS

N'UMA FESTA

Todos costumam fallar de festa, de ir á festa e estar na festa; mas, ninguém lembra-se de definir que coisa seja realmente uma festa—profana ou religiosa.

O phenomeno mais geral e natural que se observa nas festas populares, maiormente religiosas, é uma alegria sincera, expansiva e calma, procedente sem duvida do aconchego das familias e dos individuos que se congregam por um motivo commum e condigno. Divertirem-se—é o motivo das festas profanas; divertirem e orarem, o das festas religiosas. Para isso reúnem-se ou em dias determinados ou em certas epochas tradicionais.

O fim das festas religiosas deve ser sempre a gloria de Deus e a santificação dos individuos que, emquan-

to são factores activos, intelligentes e livres, procedendo dignamente com relação a Deus, á religião e aos deveres moraes que fluem della, concorrem para o bem geral da sociedade, como um producto resultante de forças unidas convergindo para o mesmo fim, e conseguem no tempo a felicidade relativa e compativel com as temporalidades da vida: podem e devem preparar sua felicidade futura e eterna.

Em dias de festa cada um traça como pôde, conforme suas posses. Hoje, porém, por uma vaidade introduzida e permanente, alguns sem terem recursos trajam como ricos, e dahi resulta um desequilibrio nocivo á familia e á sociedade.

Ha muito povo na praça: typos, caras, feições e roupas de todos os gostos e feitios.

Repicam os sinos e toca a musica; o commercio está satisfeito.

—Então, Emilia nao vais hoje á festa?

—Hoje não posso, Carolina; não

só porque o papai está doente, como também porque já ouvi missa muito cedo e tudo está muito caro: meus vestidos são, como vês, simples, embora decentes, proprios de virgem pobre e honesta, qual é uma virgem christã.

—Já estás com ares de prégador, como costuma andar nossa amiga Rosina, acóde Ernestina com certa graça e reticencia.

Carolina, ou Lulinha, como é conhecida, e Ernestina dirigiram-se á igreja.

A igreja é nova, grande e espaçosa, adornada com aprimorado gosto artistico. Pois, não serão um horror de caipirismo de igrejas da roça os teus enfeites e empapuçados de *avelins e galoes*?

Os quadros ou estabulos representando santos em vulto são de uma expressão sublime, porque são christãos ou segundo a arte christã. Allí não se vê um S. Paulo entre nuvens, desenvolvendo força herculea como um domador que caído ainda sustem o cavallo pelas redeas, contra todo o sentido da passagem historica de sua conversão tão celebre e sobrenatural; pois, ficára sem vista e entretido com o Redemptor que lhe fallava, não devia occupar-se mais com a montaria. Não se vê tão pouco uma Nossa Senhora d'Assumpção com ares profanos, infinitamente distante dos quadros de Murillo, como fez o pincel do nosso Aln eida Junior, aliás celebre no *caipira negacando*.

Lulinha todo no tom da moda, entra, ajoelha-se e, tanto que tem se persignado, senta-se, indireita seu pince-nez e começa de olhar para todos os lados.

Ernestina, graças ás caridosas lições e ao bom exemplo de Rosina, conserva-se mais recolhida e devota.

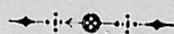
—Olha, Ernestina, diz-lhe Lulinha, olha aquelles moços como estão vestidos, e não tiram os olhos de sobre nosso lado!

—Deixa-te disso, tola! Me deixa rezar!...

Nisto assoma ao pulpito o prégador.

Era um sacerdote de porte modesto, de olhos baixos, ares magestosos sem enfatuamento; estatura mediana, de uns trinta annos de idade; voz clara e forte, agradavelmente cadenciada e apaulistada. Fronte revelando intelligencia muscula.

(Continúa)



Discurso do Padre Didon

O celebre padre Didon, pronunciou no Lyceu de S. Luiz, em França, no banquete annual de S. Carlos Magno, um discurso que tem sido calorosamente commentado. Eis como se exprimio o padre Didon: «Fraternisemos! Outr'ora clero e Universidade poderam ser inimigos.

Convem que a reconciliação se faça no terreno do respeito mutuo das convicções. Uma França unida seria tão forte! E porque não commungariam em um amor commum da democracia, em um culto commum da Republica? Fora de uma e de outra não ha salvação para este paiz. A iniciativa de Leão XIII, conforme, ao mesmo tempo, ás inspirações do mais puro espirito evangelico, como ás concepções da mais alta politica, deve concorrer para que em França as obras fecundas do progresso substituam as luctas estereis dos partidos. Os odios que, amanhã, terão desapparecido, foram muito divididos: os moços, que chegam, unam-se! União da Universidade e da Egreja! União da sciencia e da fé. E, quando as dissidencias subsistirem, haja o respeito mutuo entre os contradictores, nos quaes é necessario reconhecer os soldados de uma mesma causa, que, de modo differente, comprehendem-lhe o triumpho!»

Magnificas idéas; esplendida affirmação da democracia do Evangelho.

RESPOSTAS

das perguntas do numero ultimo

1. Quando dispara (*diç para*) ou descança (*diç cança*).
2. E' a letta M, no nome.
3. E' a lettra A.
4. Um igual.
5. E' porque o homem é pó e o bisbo duas vezes pó (*bis pó*).
6. Porque acham a porta aberta.
7. E' o Aguiar (*d guiar*)
8. Com uma gata querendo dormir.
9. Cabeça calva.
10. E' o Marcolino (*mar colino*).

Circulares

Recebemos :

Dos srs. José do Valle e Antonio Braz da Silva comunicando-nos que em data de 30 de Março p. p. organizaram uma sociedade mercantil para o negocio de comissões, consignações e generos do paiz, sob a firma de José do Valle & C.

Do sr. Virginio Rezende participando sua nomeação como representante geral da companhia Formicida Paulista.

Agradecemos.

O Santo Padre e o enviado do Sultão

Leão XIII deu audiencia ao patriarcha da Sicilia, enviado extraordinario do Sultão, que lhe apresentou os presentes do seu soberano.

Eis a expressao de que se serviu o monarcha turco, encarregando Mgr. Azarian de represental-o nas festas jubilares :

«Eu vos encarrego de apresentar as minhas felicitações e os meus donativos ao Papa Leão XIII, a essa grande potencia moral que unicamente pôde salvar a Europa do incendio do socialismo.»

Elle estava acompanhado do consul da Turquia, dum prelado armenio residente em Roma, e dos alumnos do collegio daquella nação

Criança jacaré

Conta-se da Gergia, nos Estados Unidos da America do Norte, da existencia de uma creança humana, que, aos 14 annos, apresenta a mais espantosa semelhança com um jacaré.

Tem a cabeça chata e longa, os olhos redondos e salientes, a bocca larga, muito rasgada e guarnecida de dentes, os braços e as pernas cñatas e da forma caracteristica do alligator. Experimenta uma immensa sympathia pela agua. Não pôde andar nem falar. Arrasta-se sobre o ventre e silva e espuma em paroxismos de desespero selvagem.

Parece que a mãe deste monstro tivera mezes antes delle nascer o medo intenso de ser atacada por um jacaré.

Congresso Eucharistico

A sublime porta enviou ao Papa a affirmacao de que nao será posto o minimo obstaculo ás ceremonias da peregrinação do congresso eucharista que o cardeal Langenieux deve presidir em Jerusalem e ao qual numerosos catholicos europeus, entre os quaes muitos francezes, se propõe a assistir.

A despeito dos boatos em contrario, espalhados pela imprensa da triplice alliança, o sultao mandou exprimir ao pontífice por intermedio do patriarcha armenio, monsenhor Azarian, que tinha a profunda convicção de que a potencia moral do papado garantia a ordem social europeia.

Nos circulos politicos, liga-se grande importancia a estas declarações. sob o ponto de vista do desenvolvimento dos acontecimentos no Oriente.

O jubileu do Papa

O jubileu de S. Santidade foi celebrado com um esplendor verdadeiramente deslumbrante. Foi um verdadeiro triumpho para o Papa e para a Igreja. O Papa celebrou em S. Pedro, em presença de mais de 60.000 pessoas, a missa jubilar. A pompa desta cerimonia é mais para imaginar-se do que para se descrever.

O Papa, da capella da Piedade, que fica ao lado esquerdo da Basilica até ao Altar da Confissão de S. Pedro onde celebrou, foi conduzido na *sede gestatoria*. O cortejo compunha-se de 44 cardeaes de dez nacionalidades, de 400 bispos e de milhares de sacerdotes e religiosos.

Durante a missa os echos das celebres trombetas historicas retumbaram na Basilica.

Na ida e na volta para a capella da Piedade, os vivas e as aclamações mais entusiasticas retumbaram na grandiosa basilica. Foi um delirio.

A' noite illuminaram-se a grande cupula de S. Pedro e todas as basilicas, assim como um sem numero de palacios e casas particulares. De todas as partes do mundo foram enviadas felicitações ao Santo Padre. Recebeu mais de 6.000. Todos os soberanos da Europa alli se fizeram representar, ainda mesmo a Turquia e a America.

O jubileu do Papa foi tambem celebrado com grande pompa nas egrejas catholicas de Stuttgart, a capital de Wurtemberg.

No dia 19 houve uma assembléa, á qual assistiram o duque Alberto, herdeiro presumptivo, a duqueza Maria archiduqueza d'Austria e o principe d'Arach-Wurtemberg.

—A Austria enviou ao Papa, por occasião do seu jubileu um magnifico cofre com 100.000 fr. em ouro.

A imperatriz offereceu-lhe uma esplendida cruz peitoral cravejada de diamantes.

A aristocracia austriaca enviou meio milhão.

—O grão-duque e a grã-duqueza de Baden enviaram ao Soberano Pontífice um magnifico objecto d'arte por occasião do seu jubileu.

O presente foi acompanhado d'uma carta de felicitações do grão-duque.

Estas atencões são tanto mais dignas de notar se quanto é certo que este soberano é protestante.

Seu sobrinho, o principe Hohenzollern, enviou uma lampada de altar de ouro massivo.

ARTE E ARTISTAS

THEATRO S. CARLOS

Terça-feira, subiu á scena o drama em 3 actos, de Costa Lima intitulado *Os Pupillos do Escravo*.

O espectáculo foi dado em beneficio da sociedade 13 de Maio, a pedido do socio protector sr. Eugenio Zarco Loureiro.

O theatro estava caprichosamente adornado, tanto interna como externamente.

Antes de ter começo a representação veio ao proscenio o sr. Zarco agradecer ao publico presente o ter corrido áquella festa beneficente.

O desempenho da peça foi no conjuncto, mais ou menos consciencioso, obtendo geraes applausos, no papel de Caetano, o distincto artista Candido Teixeira, que na verdade esteve na altura de seus reconhecidos meritos artisticos.

Notamos, porém, que na distribuição dos papeis houve muita falta de cautela. O papel de Laura, confiado a Mm. Augusta nao se adapta absolutamente á artista que o interpretou, resultando dahi a má impressao que a todos causou aquella personagem, inteiramente sacrificada.

Imaginem o que foi Mm. Augusta a fazer de uma mocinha de 18 annos!

O sr. A. Machado além de ser um galan simplesmente insupportavel, estabeleceu profundo contraste, no papel de Adriano, com a sua *joven amante*.

Tenham paciencia, a escolha foi pessima.

Afora isto, e já não é pouco, os demais houveram-se de modo a satisfazer os espectadores, que os applaudiram ao finalizar a peça.

Em nome da sociedade 13 de Maio, o sr. Arthur Aguiar fallou, de um dos camarotes, agradecendo á Empreza Machado.

Finalizou o espectáculo com a poesia *Liberdade*, de P. Nheiro Chagas, recitada pela sra. d. Noemia Machado, e uma bella apotheose.

Hontem assistimos á repetição da esplendida produção de Crisofelli—*O Paralytico*.

Como da outra vez, a interpretação satisfez-nos bastante, pela acertada distribuição dos papeis.

Mais um essejo teve o intelligente e consciencioso artista Marquez de revellar seus bellos dotes dramaticos.

Muito ganhou o papel de Mariquinhas com a substituição pela sra. Anna de Oliveira.

Foi uma ingenua, verdadeiramente graciosa e perfeitamente correcta.

Não lhe regateamos nossos sinceros applausos.

Devido talvez ao mau tempo, a concurrencia nao correspondeu á boa noitada que hontem nos proporcionou a Companhia.

Sabbado, com a magistral peça *A Cabana do Pae Thomaz*, faz beneficio a sympathica artista sra. Ercilia Bretas.

Esperamos ver nessa noite o S. Carlos regorgitando, pelo motivo de ser a festa artistica de uma artista de merito, que tem colhido por toda parte farta messe sympathias e applausos.

Padre Souza

Acha-se nesta cidade o rev. sr. padre Francisco Ignacio de Souza, virtuoso sacerdote do bispado de Goyaz, comissionado pelo exmo. bispo daquella longinqua diocese, para angariar donativos para a construcção e manutenção de um Seminario Episcopal.

O seminario está actualmente funcionando em uma casa pertencente ao governo do Estado, que incessantemente a reclama.

Nestas contingencias o illustre prelado que ora preside os destinos da Igreja Goyana, não podendo contar exclusivamente com os mingoados recursos de sua diocese, tao vasta quanto balda de desenvolvimento, resolveu enviar aquelle distincto sacerdote, a fim de a caridade dos catholicos deste e de outros Estados, um obulo para a realisao da obra de que acima fallamos.

E' de esperar da generosidade da parte catholica de nossa população todo o apoio ao sr. padre Souza.

Em nosso escriptorio achase aberta uma subscrição, podendo as pessoas que quizerem acceder ao nosso appello, enviar-nos suas esportulas constantes de qualquer quantia, ou directamente ao respectivo sacerdote, hospedado em casa do sr. conego Nery.

Ainda uma vez esperamos que a tradicional caridade desta terra não será desmentida.

Assim o desejamos.

Pode-se aprender a arte de conhecer os homens, mas não se pode ensinar.

PHOTOGRAPHIA

S. Niebler

CAMPINAS

35--RUA DIREITA--35

PHARMACIA MEIRA

dos pharmaceuticos

MEIRA VASCONCELLOS & C.

104 Rua do General Osorio 104

Campinas

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS:

MISTURA ESTOMACHICA

especifico contra os encommodos do estomago

GLYCERINA NUTRITIVA

é este o melhor restaurador das forças conhecido até hoje

ELIXIR INDIANO

especifico para combater a cephalagia, enxaqueca etc.

Xarope de drozera composto

calmante por excellencia e especifico contra a coqueluche

OPODELDOCH DE FIORAVANTI

excellente anti-nevralgico e anti-rheumatico

SOLUÇÃO ODONTALGICA

infallivel contra a dor de dentes.

A PHARMACIA MEIRA tem sempre um completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros.

104 RUA GENERAL OSORIO 104

(entre as ruas Direita e Commercio)

SALÃO CARVALHO

Esta nova casa, já bastante conhecida, devido á pericia de seus officiaes e ao logar onde está collocada, tem completo sortimento de finas perfumarias de primeira qualidade.

Excellentes bichas e ventosas. Applicam-se aonde quer que seja e por preços modicos.

Rua B, de Jaguará n. 23

(LARGO DO ROSARIO)

CAMPINAS

TYPOGRAPHIA

DA

«Verdade»

Nesta bem montada officina fazem-se todos os trabalhos concernentes á arte typographica, como sejam facturas, cartões de visita e commerciaes, notas de consignaçoão, rotulos, talões, capas para diploma de eleitor, cartazes, boletins, programmas de espectáculo, livros, etc., etc.

PREÇOS MODICOS

FINOS TRABALHOS E GOSTO FINO

E sem reclame!

Recebemos ha pouco um lindo sortimento de cartões de visita, que fazemos em condições vantajosas... mas o pagamento é adiantado.

49 RUA DIREITA 49

(EM FRENTE AO RINK)

CAMPINAS

SÃO PAULO

COLLEGIO

GYMNASIO INFANTIL

JUNDIAHY

Cursos completos: primario, intermediario e de preparatorios

PESSOAL DOCENTE ESCOLHIDO

Vasto edificio hygienico que acaba de ser augmentado para satisfazer aos pedidos. Possui capella, museus theatro, bibliotheca, gabinete de physica e chimica, recreios ajardinados, agua canalizada expressamente, etc.

Clima incomparavel, sempre respeitado por epidemias

ENVIAM-SE PROSPECTOS

O DIRECTOR

FARIA TAVARES.